

# 19.

## FAZENDO DISCÍPULOS E NÃO BAJULADORES

*Como podemos evitar a formação de bajuladores em vez de verdadeiros discípulos de Cristo? Devemos manter a humildade, focar em Cristo e exaltar seus ensinamentos, evitando promover nossos próprios interesses.*

### TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Não deixem que pessoa alguma os chame de ‘Mestre’, pois vocês têm somente um mestre, o Cristo. O mais importante entre vocês deve ser servo dos outros, pois os que se exaltam serão humilhados, e os que se humilham serão exaltados.”

Mateus 23.10-12

### LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Salmos 115.1

Provérbios 29.5

Isaías 42.8

Mateus 28.18-20

João 3.28-30

## COMPREENDENDO MAIS

Somos, por natureza, egocêntricos e autocentrados. Nosso desejo mais profundo é ser amados e aceitos. Timothy Keller, afirma:

*“O ego constantemente chama atenção para si mesmo e o tempo inteiro, o ego exige que avaliemos nossa aparência e a maneira em que somos tratados.”<sup>1</sup>*

Mesmo após termos encontrado Jesus, essa luta diária persiste, pois nosso ego continua buscando atenção. Nesse contexto, muitos discipuladores podem acabar desejando a glória que pertence somente a Cristo ao guiar pessoas, buscando honra, bajulação ou até mesmo uma imitação de si mesmos, em vez do verdadeiro Mestre, Jesus.

## DISCÍPULOS DE CRISTO E NÃO DE NÓS MESMOS

A ordem de Jesus para nós é clara e enfática: devemos fazer discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-lhes a obedecer ao que Jesus ordenou<sup>2</sup>. Quando Jesus dá essa instrução aos discípulos, Ele quer que todos os seus ensinamentos e modo de vida sejam passados adiante, para que não apenas doze ou alguns poucos o seguissem, mas que Ele fosse seguido por pessoas de todas as nações, até os confins da terra, por meio do discipulado cristão.

É evidente que, embora Pedro, João e Tiago fizessem discípulos, esses não seriam seus discípulos, mas discípulos de Cristo. Os discípulos de Cristo são comissionados a

1. KELLER, Timothy. *Ego Transformado: A Humildade que Brota do Evangelho e Traz a Verdadeira Alegria*. São Paulo: Vida Nova, 2014

2. Mateus 28.19-20

fazer mais e mais discípulos do próprio Cristo, não de si mesmos. Mesmo que Deus nos use como instrumentos nesse processo e nos dê a graça de participar dele, precisamos entender que todo ensino, exemplo, ação e oração devem apontar para o Mestre Jesus e não para nós.

O ensino que transmitimos aos discípulos confiados a nós por Jesus é o ensino de Cristo, a sua doutrina. Não temos a liberdade, muito menos a autoridade, de sair por aí ensinando nossos achismos, gostos pessoais e opiniões em nome de Deus. Não cabe aos discipuladores exigir coisas que a Bíblia não exige. Qualquer tipo de autoritarismo, exigência de honra e manipulação deve ser evitado e corrigido, pois isso não se assemelha ao discipulado cristão.

Alguns podem mencionar a afirmação de Paulo quando ele diz: "Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo"<sup>1</sup>, argumentando que Paulo exigiu ser imitado. Paulo se coloca como um modelo, uma referência, um exemplo, mas destaca que ele só pode servir dessa forma porque primeiro imita a Cristo. Nossos olhos, afeição e honra devem estar voltados ao Senhor Jesus acima de qualquer homem.

## **O PERIGO DA BAJULAÇÃO**

Jesus ensina a não chamar os líderes de Rabi, Pai e Mestre para alertar sobre a busca por idolatria e honra pública entre muitos líderes religiosos. Ele destaca que os mestres da lei e fariseus buscavam atenção e reconhecimento dos homens, fazendo longas orações em público e desejando lugares de honra<sup>2</sup>. Como discipuladores, devemos evitar essa atitude e lembrar que somente Jesus deve ocupar

1. 1 Coríntios 11.1

2. Mateus 23.14

o lugar de glória em nossos corações, nunca buscando a glória para nós mesmos.

Devemos fugir da bajulação, que é elogiar ou agradar por interesse, algo maldoso e falso. A Bíblia nos adverte contra a bajulação, afirmando que ela prepara armadilhas e é condenada por Deus<sup>1</sup>. Em vez disso, devemos manter uma postura de honra e amor aos nossos líderes, sem promover a bajulação, reconhecendo que todos somos filhos de Deus e necessitados de sua graça e perdão.

Como discipuladores, não devemos aceitar ou exigir bajulação. Transformar o discipulado em um meio de benefício próprio é roubar a glória que pertence somente a Jesus. O verdadeiro discipulado deve sempre apontar para Cristo, o único que merece toda honra e glória. Nossa missão é guiar os outros para Ele, lembrando que somos apenas instrumentos em suas mãos.

## **EU NÃO SOU O CRISTO**

João Batista é um exemplo notável de humildade e reconhecimento de que não era merecedor de glória. Ele declarou não ser digno de desamarrar as sandálias de Cristo<sup>2</sup>, afirmando claramente que não era o Cristo e que era necessário que Cristo crescesse e ele diminuísse<sup>3</sup>. João entendeu que sua missão era apontar para Cristo e não buscar a própria glória, mostrando que era um privilegiado por fazer parte do plano de Deus na terra.

Paulo também exemplifica essa humildade em suas cartas, reconhecendo que foi escolhido como apóstolo pela misericórdia de Deus. Apesar de seus grandes feitos, plantando igrejas e escrevendo boa parte do Novo

1. Jó 32.20-22

2. João 1.27

3. João 3.28-30

Testamento, ele se considerava o pior dos pecadores<sup>1</sup>. Paulo entendeu que sua posição e impacto no ministério eram resultado da paciência e misericórdia de Cristo, servindo como exemplo para todos os que viessem a crer.

Seguindo o exemplo de João e de Paulo, devemos reconhecer nossa posição diante de Cristo. Como João, dizer: “Eu não sou o Cristo”, e, como Paulo, admitir ser o pior dos pecadores.

## **UM CONVITE À REFLEXÃO**

Mesmo sendo chamados para o nobre ministério de discipular, devemos evitar qualquer relação que faça com que alguém nos admire ou honre mais do que a Cristo, o único digno de toda honra e glória. Como discípulos, devemos manter nossos olhos fitos em Jesus. Não devemos bajular nossos líderes, nos colocar como “puxa-sacos”, idólatras e interesseiros. Devemos honrar nossa liderança e aprender com ela, mas nunca esquecendo que nossos líderes são apenas instrumentos que devem apontar para Cristo. Como discipuladores, lembremos que os discípulos não são nossos, e sim de Cristo. Fomos chamados para fazer discípulos de Jesus e o único Mestre, Rabi, Pai e Senhor que deve ser honrado e exaltado é o nosso Deus.

## **PERGUNTA**

**1.** Quais medidas práticas você pode adotar para garantir que seu discipulado aponte para Cristo e não para você mesmo?

---

1. 1 Timóteo 1.15-16

2. Qual a diferença entre honrar e bajular?

3. Você tem a tendência de desejar glória para si, se autopromover e requerer bajulação de seus liderados?

## **ORAÇÃO**

*Senhor, livra-me de fazer discípulos para mim mesmo. Quero obedecer a tua ordem, contribuindo para que todos olhem para Ti e confiem somente em Ti. Liberta-me de todo desejo por atenção e ajuda-me a amar a tua glória acima da glória dos homens. Amém!*